

geradas no respectivo. Seguindo com os temas e não verificando manifestações contrárias, o relatório analítico de investimento foi aprovado e as movimentações foram referendadas diante o presente Comitê de investimento. Os membros do Comitê, ressaltou a importância de acompanhar temas como, o acordo das taxas de importação em relação a China e Estados Unidos, uma vez que a situação apenas foi postergada para 90 (noventa) dias. Sobre as consequências da guerra entre Israel e Irã, apura-se que a intensificação dos conflitos pode elevar rapidamente o preço do petróleo e interferir negativamente no controle da inflação. Por fim, contextualizou sobre atividade econômica no Brasil, com importantes interferências do governo nas questões sociais e o desafio do Banco Central na busca de ancorar as metas de inflação. Não havendo mais assuntos para serem deliberados, os trabalhos são encerrados. Do que, para constar foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.....

Márcio Francisco de Deus

Liamar Aparecida Veroneze Correa

Victor Artur Lopes Torres

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DOS RECURSOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA – OLÍMPIA PREV, GESTÃO JULHO/2025 – JUNHO/2029, REALIZADA NO DIA 22 DE JULHO DE 2025, ÀS QUINZE HORAS.

Aos vinte e dois dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às quinze horas, sob a Presidência do Senhor **Sandro de Campos Magalhães**, Presidente do Comitê de Investimento dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Olímpia – OLÍMPIA PREV e membro efetivo **Márcio Francisco de Deus**, realizou-se a primeira reunião ordinária do Comitê de Investimentos, da gestão julho/2025 – junho/2029. Tomando a palavra o presidente

Sandro de Campos Magalhaes, informou que o conselheiro **Antonio Cataneo Neto** não pode comparecer à reunião por motivos particulares. Em ato contínuo, abrindo os trabalhos, o presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, informou aos presentes que versaria sobre as movimentações dos investimentos relativos ao mês de junho, segundo trimestre e primeiro semestre de 2025. Para tanto, considerou que, na ocasião, em virtude da alteração na composição do Comitê, seria necessária uma releitura sobre os principais aspectos da carteira de investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Olímpia – OLÍMPIA PREV. Nesse contexto, ressaltou que, no encerramento do mês ora tratado, a unidade gestora apresentou um capital investido de R\$ 224.875.238,91, (duzentos e vinte e quatro milhões, oitocentos e oitenta e cinco mil, duzentos e trinta e oito reais e noventa e um centavos) distribuído em 15 (quinze) fundos de investimentos que contemplam estratégias de curto, médio e longo prazo, com posições formadas em renda fixa e renda variável. Na ocasião, ressaltou ainda que, por conta do atual cenário de alta volatilidade, o RPPS estava direcionando os seus ativos para a exposição de curto prazo no segmento de renda fixa. Destacou também que trataria nas reuniões, como habitualmente já era tratado, a leitura do cenário e nesse contexto, destacou que em termos de cenário macro, o ambiente sobre os conflitos geopolíticos, guerra comercial e controle da inflação ainda são pontos que merecem observação permanente daquele Comitê, uma vez que interferem na manutenção das estratégias do RPPS. Sobre o cenário doméstico, segundo a avaliação dos membros do Comitê, a inflação no Brasil ainda é um elemento que demanda total esforço tanto do governo quanto do Banco Central, a mesma está consistentemente posicionada acima do teto. Foi destacado também que o risco fiscal é um elemento que adiciona mais volatilidade ao ambiente econômico do país, a inobservância quanto ao controle das despesas por parte do governo eleva as taxas de juros de longo prazo, tornando os investimentos em renda variável no Brasil pouco atrativos. Abordou também o contexto da insegurança jurídica que tem sido amplamente discutida pela mídia local e o agravamento das questões ligadas à exportação. O famigerado tarifário implantado pelo Presidente americano Donald Trump, que, segundo sua avaliação, visa equilibrar a relação

comercial entre países exportadores, deverá ser aplicada uma alíquota permanente de 50% (cinquenta inteiros por cento). Essa ação tem como consequência deixar o Brasil menos competitivo em relação às demais economias globais, interferindo principalmente nos produtos vinculados à agricultura e pecuária, pois o Brasil se configura como um dos maiores exportadores nesses segmentos. O presidente do Comitê do OLÍMPIA PREV destacou que a leitura desses cenários é estrategicamente abordada durante as reuniões para consolidar as estratégias e posicionamento dos ativos na carteira de investimentos. Relatou também que o grande desafio do Comitê de Investimentos é estar alinhado com a meta atuarial estabelecida na política de investimentos do exercício de 2024, na qual tem como objetivo uma rentabilidade de 5,20% (cinco inteiro e vinte centésimos por cento). Destacou que a obtenção da meta atuarial ou o atendimento de um desempenho superior à meta, promove de forma positiva o equacionamento do déficit atuarial, equalizando de forma importante o equilíbrio dos ativos e validando a manutenção de viabilidade do plano ao ente federativo. Já avaliando o cenário econômico internacional, o Comitê apontou que, entre os meses de maio e julho, os Treasury americanas de 10 (dez) anos têm apresentado uma movimentação lateral, mantendo assim a valorização da moeda brasileira. Foi destacado também, conforme apontamento do Presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, a manutenção da taxa de juros americana em 4,50% (quatro inteiros e cinquenta centésimos por cento). Avaliou que o mercado aguarda um movimento de início de queda da taxa de juros na economia americana e que tal situação, deverá provocar um movimento positivo em relação à renda variável, principalmente dos investidores institucionais. Ainda sobre a economia americana, o Comitê verificou o desempenho do principal índice da bolsa, o S&P 500, destacando que, no mês de julho, foi emitido um novo recorde, aos 6.314,1 pontos, mesmo com todas as implicações sobre as sanções e taxas aplicadas pelo governo aos países que mantêm relação comercial com os EUA. Em termos de Brasil o Comitê avaliou a trajetória mensal da inflação, que no mês de julho desacelerou de 0,26% (vinte e seis centésimos por cento) para 0,24% (vinte e quatro centésimos por cento), mas, que no acumulado mostra uma realidade contrária, onde acelerou de 5,32% (cinco inteiros e trinta e

dois centésimos por cento) para 5,35% (cinco inteiros e trinta e cinco centésimos por cento), como já destacado na reunião, muito acima do teto estabelecido para o referido índice. O senhor Sandro de Campos Magalhães, destacou a alta volatilidade do dólar nos meses de junho e julho, onde a moeda oscilou entre R\$ 5,40 (cinco reais e quarenta centavos) e R\$ 5,56 (cinco reais e cinquenta e seis centavos). Nessa avaliação, os membros presentes na reunião do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV apuraram que, no início do mês de julho, a bolsa brasileira atingiu os 141 mil pontos e, em consequência da elevação das tensões quanto ao assunto das taxas de importação, que deverão ser aplicadas ao Brasil já no início do mês de agosto, havia apresentado uma considerável queda e com claras dificuldades de manutenção do índice em 134 mil pontos. O Presidente do Comitê de Investimentos apresentou para leitura, junto aos presentes, o Boletim Focus com a publicação do dia 21 de julho de 2025. Nessa avaliação, constatou-se que o mercado começa a precificar, pela oitava semana seguida, a queda da inflação para 5,10% (cinco inteiros e dez centésimos por cento). Em relação ao PIB, o número parece estar estabilizado em 2,23% (dois inteiros e vinte três centésimos por cento). Já o câmbio, o mercado acredita que a moeda americana deverá se valorizar até o final do exercício, chegando aos R\$ 5,65 (cinco reais e sessenta e cinco centavos). Em termos de Selic, conforme a avaliação do mercado e entendimento do próprio Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, não há previsão de redução antes do primeiro trimestre de 2026, sendo que o índice deverá ser mantido no patamar de 15% (quinze inteiros por cento) até o exercício seguinte. Na sequência, o presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, senhor Sandro de Campos Magalhães, distribuiu aos membros a planilha com saldos atualizados do dia 22 de julho de 2025. No documento, os presentes na reunião avaliaram que a carteira apresentava um desempenho de 0,69% (sessenta e nove centésimos por cento) com uma elevação patrimonial de R\$ 1.558.744,44, (um milhão, quinhentos e cinquenta e oito mil, setecentos e quarenta e quatro reais e quarenta e quatro centavos) e um patrimônio final de R\$ 227.327.879,31 (duzentos e vinte e sete milhões, trezentos e vinte e sete mil, oitocentos e setenta e nove reais e trinta e um centavos). Foi apurado naquela ocasião, que o fundo BB Fundo de Investimento em

Renda Fixa Previdenciária apresentava um desempenho negativo de 1,17% (um inteiro e dezessete centésimos por cento), reduzindo o patrimônio do RPPS em R\$ 61.686,10 (sessenta um mil, seiscentos e oitenta e seis reais e dez centavos). Seguindo com os temas, o presidente do Comitê disponibilizou também o relatório analítico de investimentos relativo ao mês de junho, segundo trimestre e primeiro semestre de 2025. Destarte, foi avaliado os enquadramentos frente à renda fixa, e todos os ativos estavam enquadrados conforme a política de investimento e Resolução 4963 de 2021. Na avaliação dos enquadramentos relativos à renda variável, apurou-se, conforme a estratégia do Comitê, a redução de exposição aos índices do Artigo 10º, Inciso I e Artigo 8º, Inciso I, considerando que os mesmos abrangem os fundos de renda variável e multimercado. Na opinião do Comitê, esse tipo de ativo, na atual situação apresenta alta volatilidade com comportamento negativo, o que conseqüentemente reduziria a possibilidade do RPPS atingir a meta atuarial no exercício de 2025. Sobre a rentabilidade no período, o mês de junho apresentou um comportamento positivo, ampliando o patrimônio do RPPS em 1,09% (um inteiro e nove centésimos por cento) com desempenho financeiro de R\$ 2.430.882,01 (dois milhões, quatrocentos e trinta mil, oitocentos e oitenta e dois reais e um centavo). Desse modo, o acumulado do exercício de 2025 atingiu R\$ 13.587.556,00, (treze milhões, quinhentos e oitenta e sete mil, quinhentos e cinquenta e seis reais) levando o índice de rentabilidade para 6,40% (seis inteiros e quarenta centésimos por cento), enquanto a meta esperada era de 5,20% (cinco inteiro e vinte centésimos por cento). Assim, o RPPS se mantém acima da meta atuarial. No relatório, também foi avaliado a distribuição dos fundos frente às instituições financeiras, e nesse contexto, apurou-se que o Banco do Brasil possui 38,49% (trinta e oito inteiros e quarenta e nove centésimos por cento) da composição dos ativos, a Caixa Econômica Federal 49,43% (quarenta e nove inteiros e quarenta e três centésimos por cento), o Banco Bradesco com 10,56% (dez inteiros e cinquenta e seis centésimos por cento), o Banco Santander com 0,96% (noventa e seis centésimos por cento) e o Banco Itaú com 0,56% (cinquenta e seis centésimos por cento). O Comitê considerou a importante participação dos ativos atrelados ao CDI, com 74,62% (setenta e quatro inteiros e sessenta e dois

centésimos por cento) de composição na carteira, avaliando que será necessário o acompanhamento permanente das situações e riscos de mercado, a fim de buscar consolidação e posicionamento da carteira. Conforme as indicações de mercado, a taxa SELIC não deverá superar os 15% (quinze inteiros por cento), assim o Comitê reitera sobre a necessidade de observar ativos atrelados a fundos de curto prazo e, posteriormente, após uma consolidação de temas relacionados à geopolítica e às imposições tarifárias a partir dos Estados Unidos, iniciar pequenas aplicações em ativos de renda variável. Seguindo com a estratégia de aplicação em ativos de renda fixa, a fim de aproveitar-se da alta taxa de juros no Brasil, o Comitê de Investimentos seguirá com a manutenção de novos aportes no fundo BRADESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI CNPJ 03.256.793/0001-00. Concluindo, o Presidente do Comitê de Investimentos colocou para referendar os principais movimentos gerados através das APR's do referido mês juntamente com aprovação do Relatório Analítico de Investimentos do mês ora tratado, e não verificando sujeções foram imediatamente aprovados e o relatório de Investimentos seguiu para os demais conselhos. Não havendo mais assuntos a serem deliberados, os trabalhos são encerrados. Do que, para constar foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes -.-.-.-.

Antônio Cataneo Neto

Márcio Francisco de Deus

Sandro de Campos Magalhães

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DOS RECURSOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA – OLÍMPIA PREV, GESTÃO JULHO/2025 – JUNHO/2029, REALIZADA NO DIA 19 DE AGOSTO DE 2025, ÀS QUINZE HORAS.